

Na atual sociedade contemporânea, apesar de existirem consideráveis avanços na ciência e tecnologia, grande parcela da população ainda se encontra a margem da mesma, especialmente se considerarmos as questões relativas a inclusão digital, pois muitos sujeitos não tem acesso e não se reconhecem nem são reconhecidos como possíveis usuários. O presente trabalho discute e analisa o desenvolvimento do projeto Inclusão Social e Aprendizagens de Adultos Idosos no Ciberespaço, que orientado sob perspectiva teórica sócio-histórica, tem por objetivo estudar a interação de adultos idosos na e através de comunidades de prática no ciberespaço possibilitando formas de inclusão digital e processos de aprendizagem diversos. A principal metodologia utilizada é a netnografia blended, que consiste numa combinação de netnografia e etnografia. Nessa pesquisa a coleta de dados utiliza principalmente técnicas como a observação participante e a entrevista, mas complementadas com questionários e enquetes, aplicados no ambiente virtual. A observação acontece tanto no espaço virtual (netnografia) como nos momentos de encontro presencial da comunidade. O espaço virtual consiste de uma comunidade virtual no site de relacionamentos ORKUT especialmente criada para o projeto. A presente bolsista participou da coleta, organização e categorização dos dados com o qual desenvolveu um perfil de cada participante que serviu de base para compreender os posicionamentos dentro da comunidade e analisar suas identidades. Com base nos dados coletados até o momento, percebe-se a dificuldade e grande interesse de alguns sujeitos por esta temática. Enquanto os sujeitos chegaram com uma identidade deteriorada em relação a sua capacidade frente às novas tecnologias, a participação nesta pesquisa propiciou condições para re-significar essas identidades. Também foi constatado que na comunidade, laços sociais estabelecidos do tipo relacional estão promovendo o surgimento de capital social de caráter relacional-afetivo, que pode ser evidenciado no fórum de discussão onde percebeu-se que 90% das trocas são desse tipo. Com final previsto para 2012, tem apoio do CNPq e PROBIC – FAPERGS.